

Coordenador da campanha depõe

Além de Édson Sombra, o deputado Alberto Fraga vai apresentar mais três pedidos de convocação para a Comissão da Câmara. Serão chamados o delegado Mauro Aguiar Machado (que conduziu a maior parte das investigações da Delegacia Especial do Meio Ambiente sobre a grilagem), Germano

Carlos Alexandre, acusado de ser grileiro, e o jornalista Davi Emerick, assessor do PPS no Senado.

Durante a CPI da Grilagem da Câmara Legislativa, no dia 28 de maio de 1995, Otogamis Avelar – acusado de ser um dos maiores donos de condomínios irregulares no DF –, revelou que

havia emprestado telefones celulares para coordenadores da campanha de Cristovam Buarque (PT) ao Palácio do Buriti, em 1994.

Também conhecido como *Gamito*, Otogamis entregou o celular de número 981-2979 a Emerick, que na época era um dos coordenadores da campanha de Cristovam. A conta foi paga pelo próprio Otogamis, que disse ter feito isso para ajudar na campanha petista. O uso do aparelho foi confirmado, na época, pelo jornalista Emerick.

A colaboração de Otogamis não ficou só nisso. Ele também promoveu uma reunião de grileiros e donos de parcelamentos irregulares com o então candidato Cristovam Buarque no hotel

Garvey Park.

Depois desse encontro, os grileiros passaram a se considerar os responsáveis pela vitória do PT no segundo turno da campanha de 1994, pois teriam convencido os moradores de condomínios irregulares a votarem no candidato petista.

O depoimento de Germano Carlos Alexandre também é considerado importante pelo deputado Alberto Fraga. Segundo denunciou Sombra, Germano deu hospedagem de graça em sua casa a Fernando Rios, que era assessor do deputado Geraldo Magela (na época, titular da Secretaria de Habitação do governo petista). Sombra garante ter provas de outras irregularidades.